



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
À DELEGAÇÃO DO INSTITUTO MUNDIAL
DE FENOMENOLOGIA DE HANOVER (E.U.A.)**

22 de Março de 2003

Ilustres Professores!

Sinto-me feliz por vos encontrar, na ocasião da apresentação, em Roma, do volume *Phenomenology World-Wide. Foundations Expanding Dynamics Life Engagements. A guide for research and study*. Congratulo-me com a Professora Anna-Teresa Tymieniecka, que cuidou valiosamente da obra e saúdo cada um dos presentes. Estou grato a todos pela visita e pela oferta desta publicação, particularmente interessante para mim.

Um dos aspectos peculiares deste trabalho é ser "a muitas vozes", fruto da colaboração de outros setenta especialistas nos vários campos da pesquisa fenomenológica. Este carácter, por assim dizer "sinfónico", corresponde a uma das aspirações de Hedmund Husserl, pai da fenomenologia. Ele desejava, de facto, que se formasse uma comunidade de pesquisa, para enfrentar, com diversas abordagens complementares, o grande mundo do homem e da vida.

Agradeço a Deus por me ter concedido também a mim participar desta fascinante empresa, a partir dos anos de estudo e de ensino, e mesmo depois, nas sucessivas fases da minha vida e do meu ministério pastoral.

A fenomenologia é, antes de tudo, um estilo de pensamento, de relação intelectual com a realidade, de que se querem apanhar os traços essenciais e constitutivos, evitando preconceitos e esquematismos. Quero dizer que é quase uma atitude de caridade intelectual para com o homem e o mundo e, para o crente, para com Deus, princípio e fim de todas as coisas. Para

superar a crise de sentido, que assinala uma parte do pensamento moderno, quis insistir na Encíclica *Fides et ratio* (cf. n. 83) sobre a abertura à metafísica e a fenomenologia pode oferecer a essa abertura um significativo contributo.

Caríssimos, ao afirmar-vos novamente o meu reconhecimento pela vossa visita e pelo dom do importante contributo científico, faço os melhores votos pelas vossas actividades e do coração vos abençoo a todos e àqueles que vos são queridos.